



Nova School of Law
Teoria do Crime
09.06.2022

Duração: 2h.30m + 30m de tolerância

António e **Bernardo** acordaram assaltar uma casa na noite de 1 para 2 de maio. Para a realização do assalto contactaram **Carlos** para que este lhes fornecesse todo o material necessário ao "golpe". **Duarte**, que presenciou a conversa entre **António**, **Bernardo** e **Carlos**, ofereceu logo os seus préstimos pois afirmou, "embora tivesse já sessenta e muitos estava ainda bom para o trabalho". **António** e **Bernardo** riram-se e recusaram. Porém, perante a insistência de **Duarte**, **António** e **Bernardo** disseram-lhe que se quisesse poderia lá aparecer, por volta das 3 horas da manhã, com algumas cervejas, pois a noite estaria quente e o trabalho faria sede. Para o sucesso do assalto **António** e **Bernardo** necessitavam ainda de um condutor rápido que os levasse, o mais depressa possível, para longe dali. Para o efeito, contrataram **Eduardo** (único condutor capaz de o fazer) a quem ofereceram 15% do produto do assalto pelo desempenho da sua parte. **Eduardo**, aceitou.

Na noite de 1 para 2 de maio, por volta das 2 horas, **António** e **Bernardo** iniciam o assalto. **Eduardo** aguardava-os à porta no carro.

Às 4 horas (já depois de **D** ter aparecido com as cervejas e se ter retirado) dois guardas da PSP que passavam pelo local aperceberam-se de uma movimentação estranha à porta da casa. **Eduardo**, que se encontrava armado, resolve disparar contra eles. Ao fazê-lo, pretende apenas acertar-lhes nas pernas para que não possam correr, porém, por manifesta falta de pontaria, fere mortalmente o guarda **Fernando** na cabeça e num braço o guarda **Gonçalo**. **Gonçalo**, começou então a disparar também. Porém, como se encontrava ferido no braço não conseguiu nunca acertar em **Eduardo**. Os seus tiros atingiram, contudo, **Herminio**, que passava por ali ocasionalmente.

Entretanto **Duarte**, ansioso por regressar aos velhos tempos, tinha ficado ali por perto. Ao ouvir os disparos contornou o quarteirão e avistou de costas o guarda **Gonçalo**. Quando apontava a sua arma na direcção de **Gonçalo** para o abater surgiu **Inácio**, velho inimigo de **Duarte**, que, sem se aperceber do que se passava, atirou sobre **Duarte**, matando-o.

António e **Bernardo** alertados pelo tiroteio saem a correr do edifício e fogem juntamente com **Eduardo**.

Analise a responsabilidade criminal dos intervenientes.

Elementos de consulta permitidos: a *Constituição da República Portuguesa* e o *Código Penal*, não anotados